

A INSERÇÃO FEMININA NO CAMPO SOCIAL DO FUTSAL: PERCEPÇÕES DAS ATLETAS DE UMA EQUIPE DE SUCESSO DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Mascarin, R. B.; Marques, R. F. R.

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (CNPq)

A prática do futsal feminino foi autorizada pela Federação Internacional de Futebol de Salão em 23 de abril de 1983 e, desde então, a modalidade vem ganhando espaço cada vez maior no Brasil e no mundo, notando-se, portanto, um grande crescimento na quantidade de atletas. Porém, mesmo com maior número de adeptas, a figura da mulher nesse campo ainda é discriminada, sofrendo preconceito, baseado em estereótipos criados culturalmente, principalmente em nosso país. Este projeto de pesquisa visa investigar e descrever os processos de entrada e atuação das mulheres no campo social do futsal, de modo a descrever as percepções de jogadoras acerca da participação feminina em um espaço esportivo predominantemente masculino. A amostra será composta por jogadoras de futsal de equipe do interior do Estado de São Paulo, categoria adulta, com resultados de campeã e vice-campeã paulista nos últimos 3 anos. As entrevistas ocorrerão de forma individual em local e data a ser combinado com a comissão técnica e jogadoras, de modo a facilitar a participação das atletas. Será adotada a Teoria Fundamentada (Grounded Theory - em tradução para o inglês) como método de coleta e análise qualitativa. Este método, datado de 1967 nos Estados Unidos, fundamenta-se na construção de uma teoria baseada nos dados coletados e não em hipóteses anteriores analisáveis, construídas através de teorias pré-existentes. Neste delineamento metodológico, é imprescindível que a coleta e a análise de dados ocorram paralelamente. Desse modo, as perguntas são amplas e abertas e o entrevistador deve estar atento para solicitar aprofundamento de determinada resposta sempre que for necessário. Espera-se que as entrevistas promovam certa reflexão sobre a prática do futsal pelas atletas, o que poderá indicar melhorias quanto suas formas de atuação, tanto no campo esportivo, quanto em uma esfera mais ampla da sociedade, além de transformações sociais referentes às diferenças de gênero no esporte.